

AINST/16/00048 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão de Avaliação Externa da Instituição de Ensino Superior Instituto Superior De Administração E Línguas
2. o REI decide: Apresentar pronúncia
3. Pronúncia (Português):
Documento em Anexo.
4. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

PRONUNCIA AO RELATÓRIO PRELIMINAR DA CAE

INTRODUÇÃO

No seguimento do Relatório Preliminar elaborado pela CAE, vimos apresentar a nossa pronúncia, a qual irá incidir sobre as recomendações finais propostas, bem como outras observações, com o seguinte seguimento:

1.Recomendações Finais

- 1.1.Adequação dos Estatutos ao RJIES - de imediato;
- 1.2.Adequação do Funcionamento da IES e dos Órgãos de Gestão do RJIES - de imediato;
- 1.3.Concretização dos Indicadores SIGQ – 1 ano;
- 1.4.Investigação
- 1.5.Reforçar o Corpo docentes, nomeadamente no que se refere a Especialistas e as condições de trabalho (carga Horária, Instalações físicas, tempo dedicado à instituição) – 3 anos;
- 1.6.Planificação estratégica tendente a melhorar a produção científica - de imediato;
- 1.7.Aquisição de software estatístico e bases de dados bibliográficas – 1 ano;

2.Outras Observações

- 2.1.Licenciaturas Bilingues;
- 2.2.Abertura ao mercado continental e mobilidade internacional dos estudantes;
- 2.3.Taxa de Procura e Ingresso;
- 2.4.Elevada Taxa de Abandono Escolar;
- 2.5.Aumentar e diversificar a oferta formativa;
- 2.6.Implementação de estratégias de abandono e do Insucesso Escolar;
- 2.7.Melhorar a divulgação para o exterior com mais informação no site da instituição

Assim, iremos com algum detalhe apresentar-vos ponto por ponto, a nossa pronúncia.

1.RECOMENDAÇÕES FINAIS

1.1.Adequação dos Estatutos ao RJIES – de imediato

Os Estatutos do ISAL estão conforme com o RJIES, como se irá demonstrar ao longo desta pronúncia.

1.2.Adequação do Funcionamento da IES e dos Órgãos de Gestão do RJIES - de imediato

Foi referido que os órgãos de gestão não cumprem o RJIES, em virtude de alguns dos seus membros não estarem a tempo integral e de os mesmos não serem eleitos.

Iremos efectuar uma breve análise ao RJIES bem como aos Estatutos do ISAL, com vista a demonstrar que os mesmos são coerentes e conformes com a legislação em vigor.

Os Estatutos do ISAL estão em plena consonância com o RJIES, conforme se pode verificar pela comparação do artigo 102º do RJIES com o artigo 17º dos Estatutos do ISAL, no que toca ao Conselho Técnico-Científico, e dos artigos 104º do RJIES com o artigo 20º dos Estatutos do ISAL no que toca ao Conselho Pedagógico.

Como se pode verificar da análise dos Estatutos do ISAL, os membros dos Conselhos Pedagógicos e Técnico-científico são eleitos pelos seus pares.

Os membros do conselho Técnico-Científico são todos eleitos em Reunião Geral de Docentes.

Acontece que efectivamente um dos docentes eleitos, que se encontrava em regime de Tempo Integral à data da Eleição, posteriormente deixou de estar em tempo integral, passando para tempo parcial.

Com o objectivo de colmatar esta irregularidade foi convocada para dia 17 de Setembro de 2018, reunião geral de docentes com vista à eleição dos membros do conselho Técnico-Científico. Também foram convocadas as reuniões de Conselho técnico-científico e de Conselho pedagógico para dia 24 de Setembro.

O ISAL apenas reconhece o Título de Especialista de Reconhecida Experiência e Competência Profissional, nos termos do DL 74/2006, com a redação do DL 115/2013 e DL 3/2015, conforme o seu regulamento de reconhecimento do Título de Especialista.

Apenas por mero lapso de escrita no documento fornecido constava apenas Título de Especialista, onde deveria ler-se “título de “especialista de reconhecida experiência e competência profissional”. Saliente-se que nos documentos emitidos aos docentes pelo Conselho Técnico Científico, os mesmos referem no seu final que tal título não se confunde com o título de especialista atribuído nem por ordens profissionais nem regulado pelo DL 206/2009 de 31 de Agosto. Igualmente verificou-se um lapso de escrita tendo sido aposto no DL que regulamenta o Título mais um número “1”, sendo redigido DL 115/2013 quando o diploma correto é DL 115/2013.

Não existem decisões do conselho contrária à lei ou baseadas em lei inexistente, simplesmente existiu um lapso na indicação do número do diploma legal.

Em virtude de ter sido detectado este lapso de escrita aquando da visita da CAE ao ISAL, os documentos foram rectificadas na última reunião de conselho Técnico-Científico datada de 12 de Junho de 2018.

No tocante às exigências legais para a composição dos membros do Conselho Pedagógico, o RJIES determina que os mesmos serão eleitos de acordo com os seus estatutos.

Nesta consonância, os membros do Conselho pedagógico do ISAL são eleitos pelos seus pares nos seguintes moldes:

-cada departamento, composto pela plenitude dos docentes da área científica em causa, elege o seu director de departamento, o qual por ingerência tem direito de representação no conselho Pedagógico. É uma forma de garantir que em todos os conselhos pedagógicos todas as áreas científicas estão igualmente representadas;

-De entre os Directores de Curso, os quais são todos docentes, são eleitos dois ou mais directores de curso.

Não existe qualquer irregularidade na eleição do Conselho Pedagógico do ISAL, todos os docentes com assento no Conselho foram eleitos de acordo com as regras estatutárias.

No tocante à Autonomia Científica e pedagógica do ISAL, é referido no relatório preliminar que apenas em parte é assegurada essa autonomia, por existir coincidência entre muitos membros dos diversos conselhos e órgãos de gestão.

Não se pode contudo aceitar esta observação, pelo simples facto de estarmos perante uma IES pequena com 3 ciclos de Estudos, e com apenas 22 docentes, sendo 15 a tempo integral. Destes docentes, três são directores de curso, que pelos Estatutos são membro do Conselho Pedagógico, de acordo com os Estatutos do ISAL, aprovados pela DGES.

Pela simples análise dos números, podemos concluir que necessariamente alguns docentes têm a possibilidade de estar representados em mais que um órgão ou departamento.

1.3. Concretização dos Indicadores SIGQ – 1 ano

O manual da qualidade está concluído, e os indicadores estão em fase de definição, tal como transmitido e apresentados à CAE na sua visita.

Prevê-se que dentro de um ano, a análise dos dados reais com os indicadores apresentados, bem como as respectivas revisões pela gestão estejam implementados.

1.4. Consolidação da Investigação

O ISAL irá no prazo determinado desenvolver as acções necessárias, dentro do enquadramento do seu ensino politécnico, para melhorar e fortalecer a sua investigação.

1.5. Reforçar o Corpo docente, nomeadamente no que se refere a Especialistas e as condições de trabalho (carga Horária, Instalações físicas, tempo dedicado à instituição) – 3 anos

Tem sido política do ISAL reforçar o seu corpo docente, reforço esse que é patente face à anterior avaliação pela A3ES.

O ISAL tem desde esse momento adoptado uma política de recrutamento de docentes mais agressiva e exigente, quer pelo recrutamento com o grau de doutor da RAM quer mesmo de Portugal continental, nunca deixando de manter uma clara aposta na evolução da habilitação académica dos próprios docentes.

O ISAL mantém a política de contratação de novos docentes no cumprimento da sua missão politécnica, e no enquadramento do RJES, com a perspectiva de evolução do docente no ISAL a longo prazo, bem como o apoio do ISAL à própria evolução da carreira do docente.

No tocante, às instalações físicas afetas unicamente aos docentes, o ISAL determinou já a criação de um espaço para uso dos docentes.

1.6. Planificação estratégica tendentes a melhorar a produção científica – de Imediato

O ISAL irá de imediato proceder a uma planificação estratégica para melhorar a sua produção científica, com dinamização do LIC – Laboratório de Investigação Científica e criação de programas e condições destinados aos seus docentes e discentes.

Tal como referido anteriormente, já foram agendadas as reuniões de Conselhos Pedagógico e Técnico-científico, estando na ordem de trabalhos das mesmas a discussão e elaboração de um plano estratégico para a produção científica.

1.7. Aquisição de software estatístico e bases de dados bibliográficas

O ISAL está já a fazer a prospecção de mercado no sentido de adquirir software estatísticos e bases de dados bibliográficos, com vista a ser implementadas no decurso do próximo ano lectivo.

2. RECOMENDAÇÕES E OUTRAS OBSERVAÇÕES

2.1. Licenciaturas Bilingues

Desde a implementação da Carta Erasmus e do Erasmus+ que as licenciaturas do ISAL são dadas de forma Bilingues, de acordo com os protocolos estabelecidos.

2.2. Abertura ao mercado continental e mobilidade internacional

O ISAL já esteve presente em 3 feiras nacionais, duas vezes na Futurália e uma vez na Qualifica. No tocante à mobilidade internacional, o ISAL tem em duas das suas licenciaturas alunos internacionais, e tem recebido todos os anos alunos do programa Erasmus, sempre com aumento no número de participantes.

O ISAL nos últimos 2 anos tem fortalecido a sua presença no Salão estudante no Brasil, onde tem celebrado protocolos de mobilidade estudantil e de docentes.

2.3. Taxa de Procura e Acesso

A CAE referiu que apenas em parte existe uma política de procura e Acesso, contudo não podemos concordar com esta afirmação.

O ISAL tem tido um crescimento da sua procura, numa média de 20% por ano, nos últimos três anos, aumento proveniente do concurso institucional, e não dos concursos especiais dos maiores de 23 anos e CETS. Este aumento resulta de uma forte política de divulgação, consubstanciada em acções realizadas nas escolas secundárias da RAM, em participação em feiras, e de todos os outros elementos constantes do relatório de auto-avaliação.

Todos estes factores são determinantes para afirmar que existe uma política de recrutamento sustentável.

2.4. Taxa de Abandono Escolar

A taxa de abandono escolar do ISAL é de 7%, manifestamente mais baixa que a taxa de abandono escolar da média nacional, que ronda os 14%.

2.5. Aumentar e diversificar a oferta formativa

O ISAL está a desenvolver um pedido para acreditação de um novo ciclo de estudos à A3ES para uma nova licenciatura na área da Gestão de Recursos Humanos.

2.6. Implementação de estratégias de abandono e do Insucesso Escolar

O ISAL no decurso do ano lectivo de 2017/2018 iniciou o levantamento de dados e respectiva análise da evolução dos dados relativos a esta matéria, a partir dos anos 2013/2014. Este levantamento e análise tem como objectivo implementar o “Observatório do Sucesso Escolar” no próximo ano lectivo.

Este observatório terá os seguintes objectivos gerais e específicos:

Objetivos Estratégicos:

- Realizar um levantamento do estado de arte da informação gerada e pertinente que contribua para o âmbito desta Unidade;
- Desenvolver, implementar e avaliar processos de melhoria do sucesso escolar;
- Desenhar e implementar soluções inovadoras que respondam às necessidades dos alunos, adotando as melhores práticas.

Objetivos Específicos:

- Reforçar os esforços para o sucesso escolar;
- Desenvolver investigação relevante para o processo de melhoria das boas práticas que contribuam para o sucesso escolar;
- Difundir junto da comunidade em geral o conhecimento gerado no OSE;
- Responder à procura social e do mercado trabalho apresentado a melhor oferta formativa;
- Formar profissionais atualizados e dotados de competências diferenciadoras, capazes de actuar nos mais diversos mercados de trabalho.

Com a criação deste observatório serão desenvolvidas ainda mais aprofundamente políticas de integração dos alunos, prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso.

2.7. Melhorar a divulgação para o exterior com mais informação no site da instituição

É Preocupação primordial a informação externa de todas as atividades do ISAL, bem como os resultados das avaliações.

O ISAL coloca toda a sua informação no site, nomeadamente a possibilidade de obtenção de informação sobre as auditorias Externas.

O ISAL divulga também, através de remissão para o próprio site da A3ES, a acreditação dos seus cursos e os seus relatórios de avaliação.

No entanto, e com vista a clarificar essa informação, será efectuada uma reavaliação ao SITE do ISAL, por forma a validar essa situação.

PRONUNCIATION TO THE PRELIMINARY REPORT OF THE CAE

INTRODUCTION

Following the Preliminary Report prepared by CAE, we hereby present our resolution, which will be focused upon the final recommendations proposed, as well as other observations, as follows:

1. Final Recommendation

- 1.1. Adjustment of the statutes to the RJIES – immediately;
- 1.2. Adjustment of the Operation of IES and of the Management Organs of RJIES – immediately;
- 1.3. Accomplishment of the SIGQ indicators – 1 year;
- 1.4. Investigation;

- 1.5.Reinforce Teachers staff, namely in what concern Experts and working conditions (schedules, installations, time dedicated to the institution) – 3 years;
- 1.6-Strategic Planning in order to improve the scientific production – immediately;
- 1.7.Purchasing of statistic software and bibliographic data bases -1year;

2.Other Observations

- 2.1.Bilingual Graduations;
- 2.2.Opening to the continental market and international mobility of students;
- 2.3.Demand and admission rate;
- 2.4.High rate in school abandonment;
- 2.5.Increase and diversify the formative offer;
- 2.6.Implementation of strategies for the school dropout and failure;
- 2.7.Increase of the outside disclosure with more information in the Institution's site.

Thus we will introduce our conclusion point by point with some detail.

1.Final Recommendation

1.1.Adjustment of the statutes to the RJIES – immediately

ISAL statutes are in accordance with RJIES, as we will demonstrate throughout this pronouncement.

1.2.Adjustment of the Operation of IES and of the Management Organs of RJIES – immediately

It was mentioned the Management Organs do not comply with RJIES, due to some of its members are not at fulltime and are not elected.

We will make a short analysis to RJIES, as well as to ISAL statutes, in order to prove that they are consistent and in accordance with the current legislation.

ISAL statutes are fully in accordance with RJIES, as you can see by comparing Article 102º of RJIES with article 17º of ISAL statutes, concerning the Technical-Scientific Council and also comparing article 104º of RJIES with article 20º of ISAL statutes, as far as Pedagogical Council is concerned. As you can verify from the analysis of ISAL statutes, members of Pedagogical Council and Technical-Scientific Council are elected by their peers.

Members of the Technical-Scientific Council are elected in a Teachers General Meeting.

In fact, one the elected teachers, who was in fulltime by the date of the election, has changed to part time.

In order to fill this irregularity, it was convoked a general teachers meeting for 17th September 2018, to elect the members of the Technical-Scientific Council. We have also summon up meetings of the Technical-Scientific Council and Pedagogical Council for the 24th September.

ISAL just recognizes the Title of Specialist with Recognized Experience and Professional Competence, in accordance with DL 74/2006, DL 115/2013 and DL 3/2015, according with is regulation for the recognition of the Title of Specialist.

Just by a simple error in the contents of the document provided it was only mentioned Title of Specialist, where it should have been mentioned Title of Specialist with Recognized Experience and Professional Competence. We must point out that on documents issued to teachers by the Technical-Scientific Council, it is referred at the end that this title should not be confused with the Title of Specialist assigned either by professional orders nor regulated by DL 206/2009 of 31st August. There was also a written mistake by increasing one more number 1 in the DL, it should have been mentioned correctly 115/2013 and not 1115/2013.

There are no decisions made by the Council against the law or based on inexistent law, this was only an error in the presentation of the number of the legal diploma.

As this written mistake was detected during the visit of CAE to ISAL, all documents were corrected at the last meeting of the Technical-Scientific Council dated 12th June 2018.

As to the legal demands for the composition of the members of the Pedagogical Council, RJIES defines that they should be elected in accordance with their statutes.

Therefore, the members of ISAL's Pedagogical Council are elected by their peers as follows:

- Each department, consisted by all teachers of the said scientific area, elects its Department Manager, who is entitled to be represented at the Pedagogical Council. This will guarantee that in all pedagogical councils all scientific areas are equally represented;
- Between all Course Managers, who are all teachers, there will be elected two or more Course Managers.

There is not any irregularity in the election of ISAL's Pedagogical Council, since all teachers in the Council were elected according to the statutory rules.

Concerning the Scientific and Pedagogical Autonomy of ISAL, it was mentioned on the preliminary report that only partially this autonomy is assured by the existing coincidence between many members of the several councils and management organs.

However this observation should not be accepted, due to the fact that we are facing a small IES with 3 cycles of Studies, only with 22 teachers, being 15 in fulltime. Amongst these teachers, three are Course Directors who according to the Statutes are members of the Pedagogical Council, in accordance with ISAL Statutes, approved by DGES.

By the simple analysis of numbers, we can assume that necessarily some teachers have the possibility of being represented in more than one organ or department.

1.3. Accomplishment of the SIGQ indicators – 1 year

The quality manual is completed and the indicators are being finalized, such has transmitted and presented to CAE during its visit.

We foresee that in one year, the real data analysis with the indicators referred, as well as the respective revisions made by Management, will be implemented.

1.4. Investigation;

ISAL will develop the necessary actions at the determined delay, within its polytechnic teaching, in order to improve and strengthen its investigation.

1.5. Reinforce Teachers staff, namely in what concern Experts and working conditions (schedules, installations, time dedicated to the institution) – 3 years

It is ISAL's policy to reinforce the teachers organ, which is visible compared with the previous evaluation of A3ES.

ISAL has since now adopted a more aggressive and demanding policy of recruiting teachers, either by recruiting teachers with PhD of Madeira or even from the mainland Portugal, never ceasing to maintain a clear betting in the evaluation of academic qualification of its own teachers.

ISAL's maintains a contracting policy of new teachers complying with their polytechnic mission, and according to RJIES, with the perspective of long term evolution of the teacher in ISAL, as well as with its support to the evolution of the teachers career.

As far as physical installations only for teachers are concerned, ISAL will create a space to be used by teachers,

1.6. Strategic Planning to improve the scientific production – immediately

ISAL will immediately proceed with a strategic planning to improve its scientific production, with the promotion of LIC –Scientific Investigation Lab and with the creation of programs and conditions to its teachers and students.

As mentioned before we have already scheduled meetings with the Pedagogical Council and Technical-Scientific Council, being in the agenda the discussion and preparation of a strategic plan for the scientific production.

1.7.Purchasing of statistic software and bibliographic data bases -1year;
ISAL is already making a market prospection in order to purchase statistic software and bibliographic data bases, in order to be implemented during the next schoolyear.

2. RECOMMENDATIONS AND OTHER OBSERVATIONS

2.1.Bilingual Graduations;

Since the implementation of Erasmus Letter and Erasmus+ ISAL's graduation are Bilingual, according to the established protocols.

2.2.Opening to the continental market and international mobility of students

ISAL has attended already 3 national fairs, twice at Futurália and once at Qualifica.

As far as international mobility is concerned, ISAL has foreign students in two of its graduations and welcomed all years students from the Erasmus program, always increasing the number of participants.

At the last 2 years ISAL has strengthen its presence at the Student Salon in Brasil, where celebrated both mobility protocols for teachers and students.

2.3.Demand and admission rate

CAE stated that a policy of demand and admission is partial, however we cannot agree with this affirmation.

ISAL registers an increase of demand, with a 20% average per annum in the last three years, coming from institutional application and not from the special application for people with more than 23 years and CETS. This increase results from a strong promotional policy, together with several actions made in Madeira's secondary schools, participating in fairs and also from all other elements mentioned in the self-evaluation report.

All these factors are decisive to declare that it exists a sustainable policy of recruiting.

2.4.High rate in school abandonment

ISAL's rate of school abandonment is 7%, clearly lower than the national average rate, which is 14%.

2.5.Increase and diversify the formative offer

ISAL is developing a request for accreditation of a new cycle of studies to A3ES for a new degree in the area of Human Resources Management.

2.6.Implementation of strategies for the school dropout and failure

During the school year of 2017/2018 ISAL started a data collection and respective analysis of the evolution of data related to this subject, as of school year 2013/2014 onwards. This collection and analysis aims to implement the School Success Observatory during the next school year.

This observatory will have the following general and specific purposes:

Strategic purposes:

- To perform a collection of the Art condition through the generated and pertinent information that might contribute to this Unit;
- Develop, implement and evaluate new ways to improve the school success;
- Design and implement innovative solutions that answer to the students needs, adopting better practices.

Specific purposes:

- Reinforce the efforts for the school success;
- Expand relevant investigation to the process of improving good practices that may contribute to the school success;
- Spread the knowledge generated at OSE through the community in general;
- Answer to social demand and labor market by supplying the best formative offer;

-Form updated professionals that have differentiating competences and are able to act in all various labor markets.

With the creation of this observatory the policy of integration of students will be developed most deeply, as well as will help to prevent the school dropout and enable to promote success.

2.7.Improve the outside disclosure with more information in the Institution's site.

It is a main concern to promote external information on all ISAL's activities, as well as the results of evaluations.

ISAL's site has all its information, namely the possibility to obtain information on external audits. ISAL also reveals through sending to the own site of A3ES, the accreditation of its courses and its evaluation reports.

Nevertheless and in order to clarify information, a reevaluation on the SITE of ISAL will be done, to validate that situation.